ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
(x) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

CONHECER E INFORMAR: O PAPEL DA COMUNIDADE NO PROCESSO DE DIVULGAÇÃO TURÍSTICA

CAILLOT, ARIADENE[1]
SIQUEIRA, ANA CRISTINA COSTA[2]
SILVA, TATIANE KONIG da[3]
TROBIA, GIULIANO[4]
DROPA, MÁRCIA MARIA [5]

RESUMO- O presente trabalho tem por finalidade apresentar as ações preliminares que estão em processo de desenvolvimento relativas ao projeto Turismo e Comunidade 2012 – 2013. O Programa de Regionalização do Turismo do MTur, incentiva a valorização das particularidades e especificidades de cada região, destacando que o turismo é um meio de desenvolvimento econômico, social e cultural, das comunidades locais. Para que as mesmas sejam inseridas no processo turístico é necessária a sensibilização por meio da aquisição de conhecimentos da história e dos atrativos de sua cidade, bem como de sua região, para que possam se identificar com o local em que vivem e também informar os turistas. A pesquisa se caracteriza como investigativa e qualitativa, visando identificar os principais atrativos turísticos de Ponta Grossa e da Região dos Campos Gerais, bem como qualificá-los como tal. Como principais resultados neste primeiro momento pode-se apontar a definição das temáticas das oficinas a serem desenvolvidas, bem como as estratégias de organização e desenvolvimento das mesmas. As oficinas serão ofertadas à clientela universitária e comunidade em geral e envolvem temas abordando a localização, atrativos culturais e naturais, aspectos econômicos, eventos e curiosidades do espaço turístico definido. Assim, o projeto atende um dos principais objetivos do planejamento turístico que destaca a importância dos atores locais no desenvolvimento e crescimento do turismo.

PALAVRAS CHAVE: Comunidade. Turismo. Sensibilização.

Introdução

[1] Acadêmica do curso de Bacharelado em Turismo, UEPG (mew.layla_cham17@hotmail.com)
[2] Acadêmica do curso de Bacharelado em Turismo, UEPG (anacostasiqueira@gmail.com)
[3] Acadêmica do curso de Bacharelado em Turismo, UEPG (taty_koning@hotmail.com)
[4] Acadêmico do curso de Bacharelado em Turismo, UEPG (giutrobia@hotmail.com)
[5] Mestre, professora do curso de Bacharelado em Turismo, UEPG (marciadropa@terra.com.br)

Com o crescimento da atividade turística no país, graças a união das políticas públicas, das ações acadêmicas e da iniciativa privada, propiciou a implantação efetiva da Política Nacional de Turismo. A partir de então se consolidou inúmeros programas voltados ao planejamento, entre eles destaca-se o Programa de Regionalização do Turismo, que evidencia a necessidade de trabalhar e valorizar as características de cada região, atribuindo os seus devidos valores, para aspectos culturais, geográficos, históricos entre outros.

De acordo com BENI (2008, p.213) a regionalização do turismo pode ser entendida como ordenamento do espaço geográfico em regiões com o objetivo de planejar, comercializar, gerir, promover e partilhar a atividade turística. O turismo acaba sendo um meio para o desenvolvimento da atividade turística, beneficiando a região que passa a ser conhecida a partir dos potenciais que são transformados em recursos e posteriormente em atrativos.

Segundo a Moesch (2000.p. 9) o turismo pode ser entendido como:

> "[...] uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre produção e serviços, em cuja composição integram-se uma prática social com base cultural, com herança histórica, a um meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais"

Conceituar o turismo ainda é uma tarefa complexa, pois é uma atividade abrangente e possui uma gama de ações e complexidades, que não o definem completamente.

A atividade turística agrega fatores positivos, para a comunidade que habita o local, tanto econômico, ambiental, cultural e, inclusão social. Mas para os diferentes segmentos turísticos se desenvolveram primeiro a comunidade deve ser sensibilizada, conhecer e valorizar seus atrativos turísticos, e com ele surgindo a postura de preservá-lo e orgulhar-se de sua cultura. Além de identificar costumes, artesanatos, entre outros que são tão comuns para a população, não sendo valorizados, mas podem se tornar um atrativo para o turista.

De acordo com Ruschmann (1997 p.162.) um plano turístico só terá êxito se a comunidade for consultada sobre os benefícios da atividade turística. A partir dessa definição pode-se dizer que a comunidade é de extrema importância na implantação de um plano para o desenvolvimento da atividade turística, pois ela ajudará na divulgação e melhoria da mesma. Assim o projeto Turismo e Comunidade visa além de prestar informações sobre a atratividade local e regional, também a divulgação dos benefícios que a atividade turística pode trazer para a comunidade local e para as comunidades regionais, pois assim elas poderão desenvolver seu potencial e a partir disso fazer que a cidade se torne mais visitada e conhecida. Murta afirma que:

> "Uma comunidade que não conhece a si mesma dificilmente poderá comunicar a importância de seu patrimônio, seja na interação com os visitantes, seja na sensibilização das operadoras. A prática interpretativa deve, portanto, promover a discussão entre os vários segmentos sociais sobre aquilo que torna seu lugar especial e diferente. Deve também levar os moradores a (re)descobrir novas formas de olhar e apreciar seu lugar, de forma a desenvolver entre eles atitudes preservacionistas". (p. 11)

O conhecimento dos atrativos também deve ser uma preocupação dos recepcionistas de Hotéis, taxistas, comerciantes e vendedores, pois os mesmos tendem a ter contato com os turistas no processo de repassar informações sobre o local.

Segundo o Ministério do Turismo (2010, p.172), o turismo visa à integração da sociedade, fim da desigualdade, sem preconceitos culturais, acessibilidade e respeito ao meio ambiente, sendo o turismo social importantes em todos os segmentos do turismo, por envolver a comunidade ao que está sendo praticado. Neste processo, cursos e oficinas agem como forma de sensibilização e conhecimento para as pessoas.

Sendo assim, este artigo apresentará as ações que o projeto Turismo e Comunidade está desenvolvendo, que se caracteriza na preparação das oficinas, por meio de pesquisas sobre a atratividade de Ponta Grossa e Campos Gerais.

Objetivos

O Projeto de Extensão Turismo e Comunidade visa, propiciar a divulgação dos atrativos turísticos de Ponta Grossa e dos Campos Gerais, assim configura-se como objetivo deste artigo apresentar as ações realizadas até o momento, sendo elas: pesquisa teórica e levantamento iconográfico que subsidiarão os conteúdos das oficinas e cursos ofertados à comunidade.

Metodologia

O método de pesquisa utilizado neste trabalho se caracteriza em pesquisa bibliográfica para subsidiar a teoria que embasará o conteúdo das oficinas.

As oficinas foram formatadas seguindo os critérios:

- Escolha das temáticas;
- Organização das equipes e definição dos conteúdos;
- Pesquisas, visitas aos locais que serão divulgados.

Resultados

A organização das "OFICINAS JUNTO À COMUNIDADE LOCAL E REGIONAL SOBRE PONTA GROSSA E REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS intitulada "Conheça Ponta Grossa e os Campos Gerais". Está sendo preparada pelos acadêmicos com supervisão dos professores e cada tema está sendo trabalhado em módulos específicos, que envolvem as principais questões relativas oferta de atrações na cidade e região.

Estes trabalhos, obtiveram como resultados os seguintes matérias:

Módulo 1- Localização e História – Professor responsável Luiz F de Souza, levantamento de pesquisa bibliográfica sobre a localização e da historia, elaborando um material com informações contidas nas pesquisa e apresentações,

Módulo 2 – Atrativos Culturais- Professor responsável Márcia Dropa, pesquisa de todos os atrativos turísticos da região dos campos gerais e com dados bibliográficos, elaboração de material para aula e apresentações, dos atrativos históricos culturais sendo gastronomia, religioso, cultural,histórico.Alguns atrativos pesquisados,Ponta Grossa: Mansão Vila Hilda,Museu Campos Gerais,Complexo da Ferrovia,Centro de Cultura,Colégio Regente Feijó,Associação Beneficente 26 de outubro,Mosteiro da Ressurreição.Tibagi:Museu do Garimpo,Carambeí: Parque Histórico,Castro:Casa de Cultura Emilia Erichensen,Porto Amazonas:navegabilidade do rio.Gastronomias típicas: Entrevero de Pinhão de Telêmaco Borba e a Quirerada de Jaguariaiva

Módulo 3 – Atrativos Naturais – Professor responsável Jasmine Moreira, levantamentos dos atrativos naturais dos campos gerais e o seu espaço turístico,com planejamento de aula teórica e desenvolvimento de apresentações e material. Alguns atrativos pesquisados, Ponta Grossa:Buraco do Padre. Tibagi: Cânion do Guartelá.Castro: Caverna Olhos D'agua

Módulo 4 – Eventos – Professor responsável – Larissa M. Martins, levantamento dos principais eventos dos campos gerais classificando em negocio, lazer, feiras e outros, planejamento de aula com material e apresentações. Alguns eventos pesquisados, culturais: Fenata- UEPG, Festa dos Imigrantes. Científicos: 1° Integração de Letras, 10 anos de Conex: Conversando sobre extensão.Religiosos: Festa de Nossa Senhora das Brotas.

Módulo 5 – Economia- Professor responsável – Paulo Stachowiak, o levantamento dos dados econômico dos campos gerais e o desenvolvimento das cidades, com planejamento de aula e de material e apresentações.

Módulo 6 – Curiosidades- Professor responsável – Carlos Maio, pesquisa de lendas, nomes de pessoas famosas e ilustres de cada cidade, com o planejamento de aula e material e apresentações de aula. Por exemplo, pesquisa sobre folclores acerca de Ponta Grossa e campos Gerais.

Marketing e divulgação das oficinas – Professor responsável Gislaine M. Baniski serão trabalhados as técnicas e desenvolvimento para a divulgação das aulas e a preparação folders cartazes e da internet.

A importância da participação da comunidade neste projeto é o conhecimento dos atrativos, preservando sua cultura

Conclusões

A partir do entendimento de que o Turismo é uma fonte de desenvolvimento e crescimento, o planejamento de suas atividades deve ser realizado de forma sustentável. O envolvimento da comunidade deve ser constante seja na participação e organização de ações, bem como na divulgação dos atrativos que possuem potencialidade turística.

Conforme o estabelecimento de ações que deverão ser implementados, através do projeto que será desenvolvido presencialmente e a distância, os objetivos específicos farão com que o acadêmico vivencie na prática a teoria aprendida em sala de aula. Assim o projeto Turismo e Comunidade cumpre por meios das oficinas planejadas pelos acadêmicos cumpre o papel de articular as realidades patrimoniais turísticas a informação e a divulgação de Ponta Grossa e Campos Gerais.

Referências

BENI. Mario Carlos. et al. **Como aprender, como ensinar.**4.ed.São Paulo: Senac.p.213.

Brasil. Ministério do Turismo.**Segmentação do turismo e o mercado**. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.172p. ; 24 cm.

MOESCH, Marutschka. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2000.p.9.

MURTA, Stela Maris.; ALBANO Celina .**Interpretar o Patrimônio – um exercício do olhar.** Editora UFMG, 2002.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável:** a proteção do meio ambiente.14ed. Campinas: Papirus,1997.p.162.